

- Brasileiro, natural de São Paulo, Capital, nasceu em 16 de outubro de 1933. Formou-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1956, onde também cursou mestrado de Direito Econômico tendo concluído o curso com distinção na área de concentração, porém, deixou de fazer a prova oral por razões políticas universitárias entre 1972 e 1974. Concluiu o curso de mestrado em Bioética, Direito da Cidadania e Direito Ambiental, na UNISAL da cidade de Lorena São Paulo em 2001. É membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, desde 1954; da Associação dos Advogados de São Paulo, desde 1956 (remido); da Inter-American Bar Association, Washington, D.C., EUA, desde 1969; da Illinois State Bar Association, Springfield, Illinois, EUA, desde 1970 (remido); da American Bar Association, nas Seções de Banking, Securities, International Law e Antitrust, desde 1971 (remido). Colaborador permanente da Revista Mercado Comum, de Belo Horizonte desde 1998 e Migalhas (www.migalhas.com.br) de Ribeirão Preto desde 2005. Membro da União Brasileira de Escritores.
- Diretor, de 1973 a 1976, da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB), do Departamento Seminários Internacionais e da Fundação Brasileira de Marketing, prestou colaboração no setor de Bancos e Instituições Financeiras como assessor. Convidado a ministrar cursos, nessas entidades, desde 1972, para assuntos legais referentes a exportação. Eleito Presidente do Conselho Deliberativo da ADVB no biênio 1979/1980. Eleito, outra vez, para o biênio 1991/1992, atualmente, Conselheiro Vitalício. É sócio-remido do IDORT-Instituto de Organização Racional do Trabalho, onde ingressou em 1952.
- Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, no biênio 1993/1994; eleito Conselheiro Federal da mesma Ordem para o triênio 1995/1997; Membro da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente até 2012 e atualmente nomeado Ouidor da Comissão de Infraestrutura, Logística e Desenvolvimento Sustentável. Ex- membro do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paul (1989 – 2012).
- Nos assuntos profissionais, utiliza-se das línguas portuguesa, inglesa, espanhola, francesa e italiana, tendo, ainda, sólidos conhecimentos de latim. Estagiou em Genebra, Suíça, durante o mês de abril de 1965, visando aprender a sistemática dos empréstimos internacionais; em Milão, Itália, no mês de setembro de 1968, para conhecer a organização jurídica da maior Bolsa de Valores daquele país; em Padova, Itália, entre 1964 e 1968, em escritório de advocacia sobre consultoria administrativa e financeira. Participou de diversas negociações internacionais. Tem prática de arbitragem na Inglaterra, na London Corn Trade Association, ocorrida entre 1965/1966. Praticou como advogado na Itália, Suíça, França, Estados Unidos, Bolívia, Argentina, Congo, Japão, Uruguai e na extinta União Soviética, dentre outros países. De 1972 a 1977, prestou serviços a empresas brasileiras e francesas para construções no Gabão, Zaire, Congo, Mauritânia, Costa do Marfim, Angola e Moçambique. Estudou e teve conhecimentos do direito daqueles países e profunda prática em negociação neles. Ajudou, também, a montar a estrutura legal do projeto de gás betuminoso, entre 1966 e 1968, entre a Companhia Brasileira de Rochas Betuminosas e o governo da União Soviética. Em 2001 e 2002, auxiliou a FVG Consulting para o projeto de gás com a Petrobrás.
- Foi titular da sociedade civil de advogados Jayme Vita Roso Advogados e Consultores Jurídicos, formada em 1988. Atualmente dedica-se à auditoria jurídica.
- Teve como clientes individuais (assessoria pessoal) as seguintes empresas: Banco Indusval, Banco BANIF, Bradesco, Dresdner Bank, Chase Manhattan Bank, Banco Prosper, Sony Brasil e Sony Tóquio (20 anos), Fujitsu do Brasil (25 anos), Grupo Sharp (indústria eletrônica, banco, computação e atividades

pecuárias, por 10 anos), SEW do Brasil (representando pessoalmente os controladores no Brasil por 18 anos), Yachita do Brasil, Minolta do Brasil, Grupo Piaggio (Itália por 10 anos), além de ter introduzido a Oderbrechet na África francesa (Gabon e Zaire), durante o ano de 1974/1975). Trabalhou também para vários grupos privados americanos e pessoas físicas (investidores desde 1965).

- Como membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, participou da Comissão Examinadora do 169º Concurso de Ingresso na Magistratura (de novembro de 1997 a junho de 1998).
- Foi membro do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos, por dois mandatos.
- Por convite, participa do International Advisory Board do Institute for Consumer Antitrust Studies, da Loyola University, de Chicago, EUA, desde 2002.
- Proprietário de uma área com 1.000.000 m², situada em Parelheiros, dentro da cidade de São Paulo, nela implantou programa de recuperação ambiental e plantou cerca de seiscentas mil árvores de cinquenta espécies diferentes, algumas em extinção, recebendo do IBAMA, em 1995, o título de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural): é a primeira e única em capital brasileira. Fundou, no ano seguinte, a organização não-governamental Curucutu Parques Ambientais, que tem por objetivo a defesa do meio ambiente na cidade de São Paulo. Desde 1979, com seus próprios recursos, sem qualquer ajuda ou apoio, mantém e desenvolve o programa. As atividades por ele desenvolvidas pelas causas ecológicas têm sido objeto de artigos publicados em periódicos, como: Revista Natureza, jornal O Estado de São Paulo, Jornal da Tarde, revista Carta Capital, jornal SOS Mata Atlântica, revista República, jornal Meio e Mensagem, revista Mercado, revista Planeta, revista Horizonte Geográfico, Revista dos Bancários, revista Globo Ciência, revista Soho Magazine, revista Isto é, Jornal Verde, Revista Mercado Comum, jornal Semana Judaica, jornal Diário Popular, revista Veja SP e em programas de televisão, como: Repórter Eco, Jornal SPJá, Aqui Agora, Jornal Gazeta Paulista, CNT Jornal, Programa Mulheres, Gente que Faz (com diploma outorgado pelo Bamerindus), Modelo Rural, Jornal Dia Dia, Jornal da Band e programa Business - João Dória Jr.. Em 1996, recebeu da ADVB o Prêmio Top Ecologia 1996 na categoria Hors Concours, em 1997, o Prêmio Revista Natureza de Ecologia e, em 2001, o Prêmio Top Social 2001 na categoria Educação Ambiental.
- Seus livros publicados são: Um projeto de lei antitruste (1994); Auditoria Jurídica para a Sociedade Democrática (2001); Auditoria Jurídica: apontamentos para o moderno exercício da advocacia (2003); Anorexia da ética e outros escritos (2004); Colocando o 'i' no pingo... e outras idéias jurídicas sociais (2005); Direito em Migalhas: Pistas para o novo mundo jurídico (2006); Auditoria Jurídica em Migalhas: os caminhos da institucionalização (2007); e Auditoria Jurídica em Migalhas II (2008); Cadeia de Causalidades (2009); Auditoria Jurídica em Migalhas III (2010); Importancia de la Auditoria Jurídica: Una especialidade en el Derecho Moderno – Ensayos (2010); Carrefour para Intelectuais Franceses Contemporâneos. Antologia (2011); Quiosque da Grande Aventura. Diálogo de vida. Fonte de esperança (2012), Auditoria Jurídica para a Sociedade Líquida Brasileira (2012), Da Arqueologia da Dúvida à Aurora da Verdade. Ensaio Convergentes (2014); Terranova da Sibari. I proverbi, pillolle di saggezza (2014).
- Em 2007 foi premiado pela Federação Interamericana de Advogados (FIA) pelo livro Direito em Migalhas – Pistas para o Novo Mundo Jurídico.

- Em 2010 foi premiado pela Federação Interamericana de Advogados (FIA), durante uma conferência no Rio de Janeiro, pela publicação de Auditoria Jurídica em Migalhas I, II e III.
- Em 2001 proferiu palestra na OAB/SP sobre o tema "Antologia de Pensadores Franceses na Atualidade".
- Em 2012 proferiu palestra na Argentina sobre o tema "Una Nueva Incumbencia para Los Abogados: La Auditoria Juridica".
- Desde 2001 vem escrevendo sobre auditoria jurídica como uma nova e original proposta do exercício da advocacia, dando relevo ao preparo intelectual dos seus praticantes e sobretudo predominância da ética do profissional que a exerce e da sua importância para a transparência e governança da empresas públicas ou privadas. A auditoria jurídica é mais profunda que uma simples *due diligence* com a qual erroneamente é confundida. O sucesso do site (www.auditoriajuridica.com.br) é demonstrado com cerca de 45.000 visitas durante o ano de 2011 e uma média de 650 visitas semanais inclusive de diversos países do ocidente e do oriente. Praticamente toda matéria contida no site é de autoria de Jayme Vita Roso. Nele vem publicando os livros que escreveu já, esgotados e dando acesso ao seu conteúdo aos leitores interessados pela diversificação dos temas.

www.auditoriajuridica.com.br

www.curucutu.org.br